



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO



BOLETIM DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI

BOLETIM Nº 24/2021

18 de junho de 2021



APRESENTAÇÃO

O Sistema de Alerta Hidrológico do Rio Paraguai (SAH Paraguai) apresenta o “BOLETIM SEMANAL DE MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO PARAGUAI”. Os dados das estações de monitoramento apresentados estão disponíveis em www.cprm.gov.br/sace/paraguai, assim como todos os boletins emitidos. As estações fluviométricas utilizadas no monitoramento são apresentadas na **Figura 1**. Os dados com detalhes de cada uma delas encontram-se apresentados na **Tabela 1**.

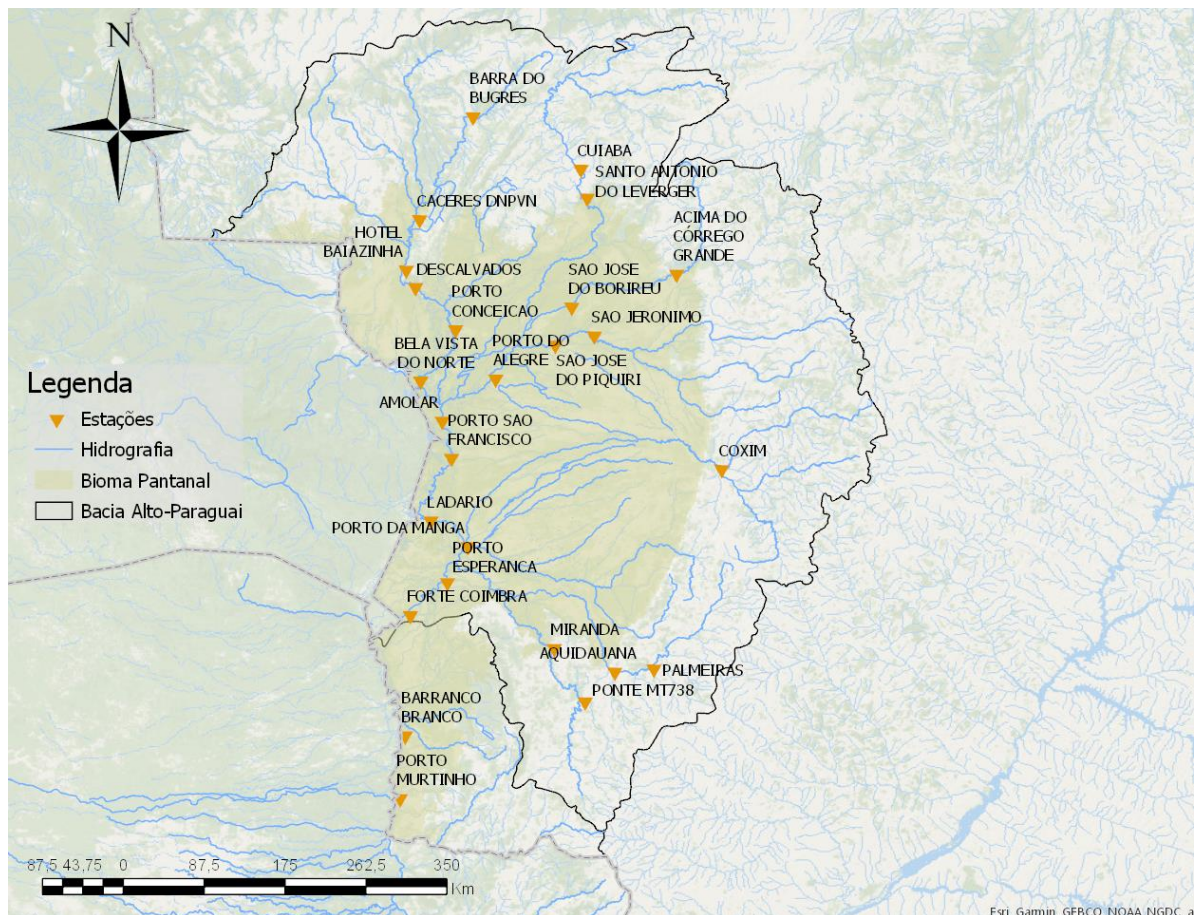


Figura1: Mapa da RH-Paraguai, com destaque para as estações de monitoramento.



Tabela 1: Estações de Monitoramento Fluviométrico na Bacia do rio Paraguai.

Nome	Código	Rio	Município
PORTO DO ALEGRE	66750000	CUIABÁ	CORUMBÁ
CUIABÁ	66260002	CUIABÁ	CUIABÁ
SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	66270000	CUIABÁ	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER
BELA VISTA DO NORTE	66125000	PARAGUAI	CÁCERES
PORTO SÃO FRANCISCO	66810000	PARAGUAI	CORUMBÁ
LADÁRIO	66825000	PARAGUAI	LADÁRIO
PORTO ESPERANCA	66960008	PARAGUAI	CORUMBÁ
FORTE COIMBRA	66970000	PARAGUAI	CORUMBÁ
PORTO MURTINHO	67100000	PARAGUAI	PORTO MURTINHO
BARRA DO BUGRES	66010000	PARAGUAI	BARRA DO BUGRES
CÁCERES <i>DNPVN</i>	66070004	PARAGUAI	CÁCERES
HOTEL BIAZINHA	66077500	PARAGUAI	CÁCERES
DESCALVADOS	66090000	PARAGUAI	CÁCERES
PORTO CONCEIÇÃO	66120000	PARAGUAI	CÁCERES
AMOLAR	66800000	PARAGUAI	CORUMBÁ
PORTO DA MANGA	66895000	PARAGUAI	CORUMBÁ
BARRANCO BRANCO	67030000	PARAGUAI	PORTO MURTINHO
SÃO JERÔNIMO	66600000	PIQUIRI	BARÃO DE MELGAÇO
SÃO JOSÉ DO PIQUIRI	66650000	PIQUIRI	BARÃO DE MELGAÇO
SÃO JOSÉ DO BORIRÉU	66470000	SÃO LOURENÇO	BARÃO DE MELGAÇO
ACIMA DO CÓRREGO GRANDE	66460000	SÃO LOURENÇO	SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER
COXIM	66870000	TAQUARI	COXIM
AQUIDAUANA	66945000	AQUIDAUANA	AQUIDAUANA
PALMEIRAS	66941000	AQUIDAUANA	DOIS IRMÃOS DO BURITI
ESTRADA MT-738	66900000	MIRANDA	BONITO
MIRANDA	66910000	MIRANDA	MIRANDA

As previsões apresentadas neste Boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos. Os dados hidrológicos utilizados nos boletins são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e demais parceiros. Os dados de previsão de chuvas são provenientes do Centro de Previsão Climática da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional dos Estados Unidos (CPC/NOAA) e são usadas ainda informações de previsões meteorológicas produzidas pelo CPTEC/INPE.



RESUMO DO BOLETIM

Nesta última semana foi observada uma pequena tendência de elevação do nível do rio Paraguai, fato registrado na maioria das estações fluviométricas de sua calha, reflexo da incidência de precipitações localizadas. Contudo, já para as próximas semanas, é provável que a maioria das estações voltem a registrar a tendência de declínio do nível do rio. Importante observar que o valor do nível d' água registrado na estação fluviométrica de Cáceres permanece atingindo os menores valores mínimos já observados para esse período do ano, considerando toda sua série histórica de dados. E nas demais estações de Bela Vista do Norte, Porto São Francisco, Ladário, Forte Coimbra e Porto Murtinho o nível d' água continua permanecendo na zona de atenção para mínimas. Estimativas de chuvas por satélite, utilizando o modelo MERGE/INPE, indicam acumulados de 0.6 mm para os últimos 7 dias na bacia do rio Paraguai, considerando a área de drenagem delimitada tendo a estação de Porto Murtinho como exutório. Sobre o bioma Pantanal foram estimados acumulados de chuvas de 0.6 mm para esse mesmo período. Para as próximas semanas não estão previstas precipitações com acumulados significativos na área da bacia do rio Paraguai, as chuvas deverão incidir com pequena intensidade, distribuindo-se aleatoriamente sobre a região localizada mais ao sul do estado do MS.

MONITORAMENTO DE NÍVEIS

Os dados mais recentes dos níveis dos rios registrados nos pontos de monitoramento fluviométrico encontram-se apresentados na **Tabela 2**. São apresentados também os níveis registrados nos 7º e 14º dia anteriores à última leitura disponível, incluindo a mediana dos níveis da série histórica de dados da estação, considerando a data do último dado informado.

Tabela 2: Cotas atuais e variação nos últimos dias nas estações da Bacia do rio Paraguai.

Nome	Data do último dado	Último Dado	7 dias antes	14 dias antes	Mediana histórica para o dia
CÁCERES <i>DNPVN</i>	18/06/2021	118	100	110	241
PORTO CONCEIÇÃO	18/06/2021	348	362	372	476
BELA VISTA DO NORTE	18/06/2021	382	382	382	512
PORTO SÃO FRANCISCO	18/06/2021	483	486	478	719
LADÁRIO	18/06/2021	156	151	149	446
PORTO ESPERANÇA	18/06/2021	118	100	100	447
FORTE COIMBRA	18/06/2021	040	030	032	381
PORTO MURTINHO	18/06/2021	245	241	243	521
BARRA DO BUGRES	01/05/2020	071	078	109	066



Nome	Data do último dado	Último Dado	7 dias antes	14 dias antes	Mediana histórica para o dia
CUIABÁ	18/06/2021	032	032	032	139
STO ANTÔNIO DO LEVERGER	18/06/2021	250	253	254	#
SÃO JOSÉ DO BORIRÉU	18/06/2021	112	118	150	194
ACIMA DO CÓRREGO GRANDE	13/09/2020	18	22	23	83
SÃO JERÔNIMO	18/10/2020	195	195	195	218
SÃO JOSÉ DO PIQUIRI	21/12/2020	198	193	179	212
COXIM	18/06/2021	375	380	377	333
AQUIDAUANA	18/06/2021	217	327	203	282
PALMEIRAS	18/06/2021	148	209	143	167
PONTE MT-738	18/06/2021	161	276	141	122
MIRANDA	18/06/2021	283	234	190	219

Legenda: + Valor Informado pelo observador; * Equipamento em manutenção; # Sem valor definido

ACOMPANHAMENTO DAS CHUVAS

Estimativas de chuvas por satélite, utilizando o modelo MERGE/INPE, indicam que na bacia do rio Paraguai considerando a área de drenagem delimitada e tendo a estação de Porto Murtinho como exutório da bacia, as chuvas médias estimadas ao longo dos últimos 7 dias apresentaram acumulados de 0.6 mm na área da bacia (**Figura 2**) enquanto que sobre o bioma Pantanal, acumulados de 0.6 mm foram estimados para esse mesmo período. A distribuição espacial das chuvas é detalhada na **Tabela 3**.

Chuva Acumulada do MERGE (CPTEC-INPE) de 0.6 mm em 7 dias na AD sem_código - ALERTA_CPRM_PARAGUAI

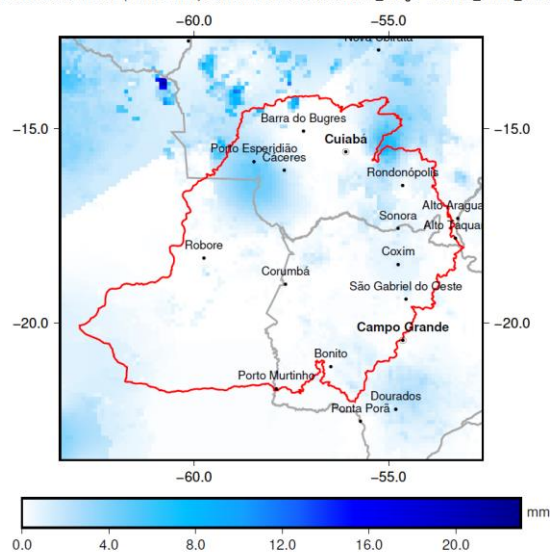


Figura 2: Chuva estimada pelo modelo MERGE/INPE na bacia do rio Paraguai, considerando a bacia da estação Porto Murtinho (Fonte dos dados: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/io/produtos/MERGE/>).



Tabela 3: Chuva acumulada nos últimos 7 dias e nas últimas 24 horas nas bacias de contribuição das estações, estimadas a partir do modelo MERGE/INPE.

Nome	Chuva em 24 horas (mm)	Chuva em 7 dias (mm)
BIOMA PANTANTAL	0.00	0.6
PORTO DO ALEGRE	0.00	1.0
CUIABÁ	0.00	1.6
SANTO ANTÔNIO DO LEVERGER	0.00	1.4
BELA VISTA DO NORTE	0.00	1.1
PORTO SÃO FRANCISCO	0.00	1.1
LADÁRIO	0.00	1.1
PORTO ESPERANCA	0.01	0.8
FORTE COIMBRA	0.01	0.8
PORTO MURTINHO	0.02	0.6
BARRA DO BUGRES	0.00	0.0
CÁCERES <i>DNPVN</i>	0.00	0.7
HOTEL BIAAZINHA	0.00	1.4
DESCALVADOS	0.00	1.2
PORTO CONCEIÇÃO	0.00	1.1
AMOLAR	0.00	1.1
PORTO DA MANGA	0.00	1.0
BARRANCO BRANCO	0.02	0.6
SÃO JERÔNIMO	0.00	0.7
SÃO JOSÉ DO PIQUIRI	0.00	1.1
SÃO JOSÉ DO BORIRÉU	0.00	1.2
ACIMA DO CÓRREGO GRANDE	0.00	1.4
COXIM	0.00	0.3
AQUIDAUANA	0.05	0.2
PALMEIRAS	0.01	0.1
ESTRADA MT-738	0.14	0.5
MIRANDA	0.14	0.5

Para as próximas semanas não estão previstas precipitações com acumulados significativos na área da bacia do rio Paraguai, as chuvas deverão incidir com pequena intensidade, distribuindo-se aleatoriamente sobre a região localizada mais ao sul do estado do MS. (**Figura 3**).

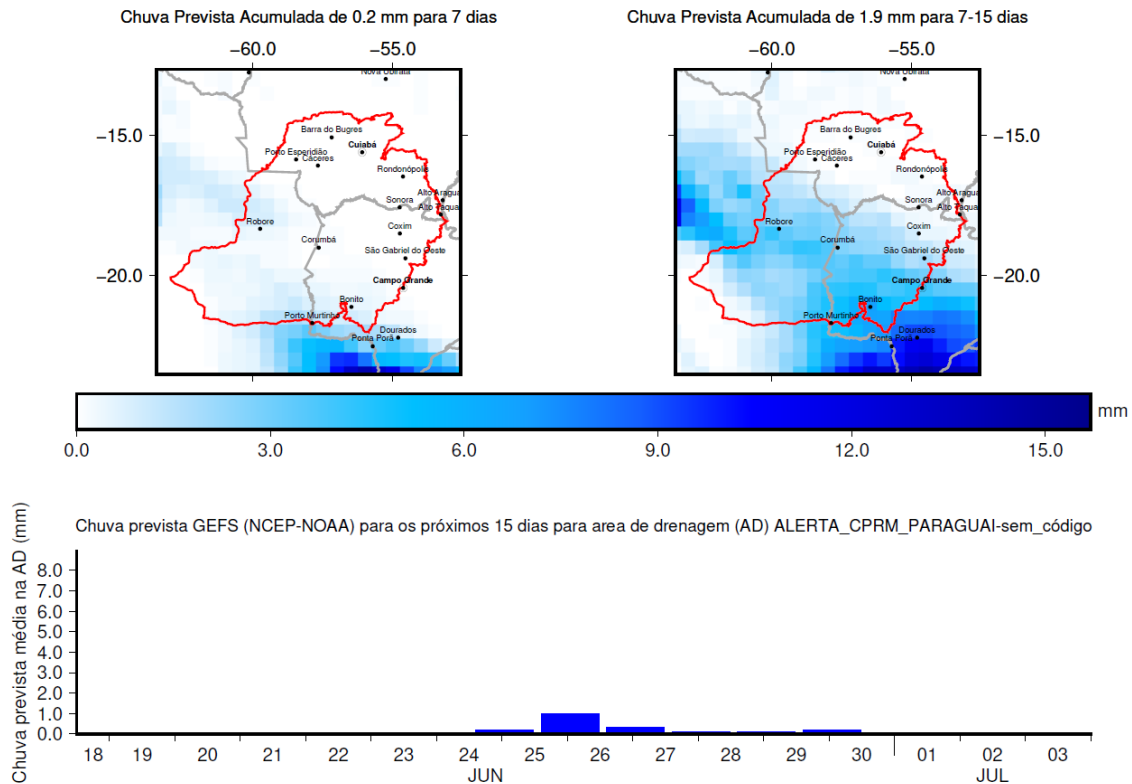


Figura 3: Chuva prevista na bacia do rio Paraguri, considerando a bacia da estação Porto Murinho, para os próximos 15 dias utilizando-se o modelo GEFS / NCEP-NOAA.

TENDÊNCIAS PARA OS NÍVEIS DOS RIOS

A tendência dos níveis dos rios para a Região Hidrográfica do Paraguri é apresentada da **Figura 4** à **Figura 9**. O modelo utilizado para a previsão, assim como os dados de entrada e suas respectivas fontes, encontram-se apresentados ao final do boletim. Os modelos refletem o final da estabilização dos níveis dos rios da bacia, com tendência de declínio na maioria das estações. Considerando que para as próximas semanas, as precipitações previstas na bacia não serão significativas, o rio Paraguri deverá novamente apresentar a tendência ao declínio na maioria das estações de monitoramento situadas em sua calha.

Tabela 4: Previsão para os próximos 28 dias.

Nome	Dia + 7	Dia + 14	Dia + 21	Dia + 28
CÁCERES <i>DNPVN</i>	100	-	-	-
BELA VISTA DO NORTE	379	376	371	366
PORTO SÃO FRANCISCO	475	464	451	438
LADÁRIO	150	138	122	106
FORTE COIMBRA	035	028	018	010
PORTO MURTINHO	244	243	237	230



Nas figuras a seguir estão resumidas as estatísticas de níveis observados ao longo do histórico de monitoramento nas estações da RH-Paraguai. Essas estatísticas são:

- As curvas envoltórias que representam os valores mínimos e máximos observados em cada dia do ano nas estações, para cada dia do ano ao longo do histórico de dados;
- A faixa de níveis considerados “normais” para cada dia do ano, representada pela faixa que conteve 80% dos níveis observados: acima dela os níveis podem ser considerados acima do normal para aquele período do ano (acima da cota de permanência de 10%); e abaixo dela, abaixo do normal para aquele período do ano (abaixo da cota de permanência de 90%);
- Os níveis observados ao longo do ano de 2020 (linha sólida azul);
- A previsão de níveis para os próximos 7, 14, 21 e 28 dias.

Importante observar que apesar das pequenas elevações ocorridas no nível do rio Paraguai nas diferentes estações de monitoramento no seu curso, o valor do nível d’ água registrado na estação fluviométrica de Cáceres permanece atingindo os menores valores mínimos já observados para esse período do ano, considerando toda sua série histórica de dados. E nas demais estações de Bela Vista do Norte, Porto São Francisco, Ladário, Forte Coimbra e Porto Murtinho o nível d’ água continua permanecendo na zona de atenção para mínimas.

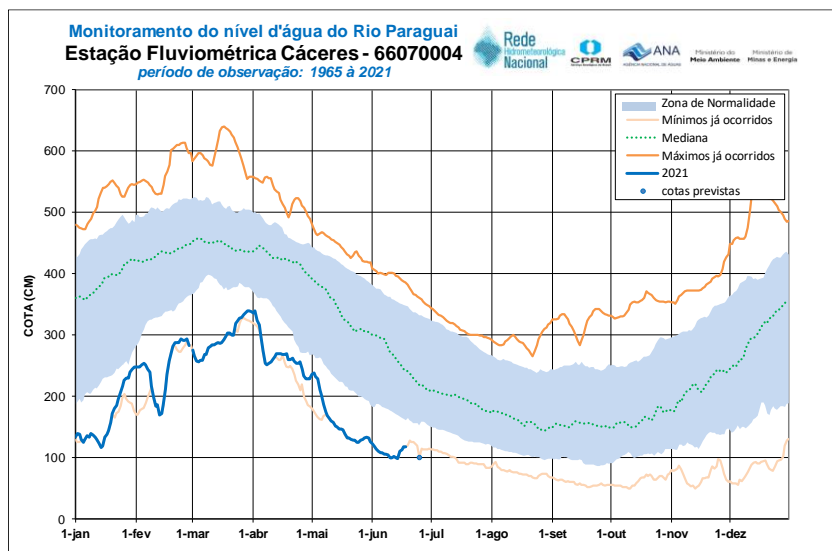


Figura 4: Prognóstico dos níveis para CÁCERES *DNPVN* (66070004), no rio PARAGUAI.

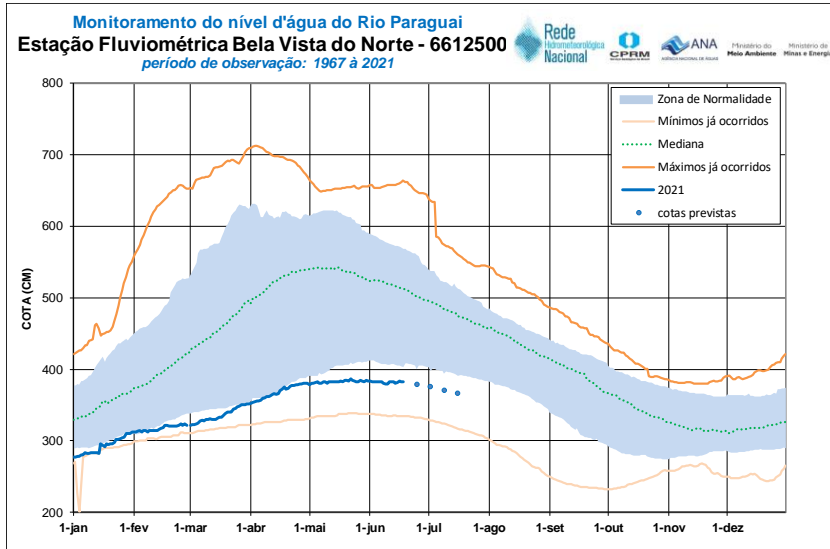


Figura 5: Prognóstico dos níveis para BELA VISTA DO NORTE (66125000), no rio PARAGUAI.

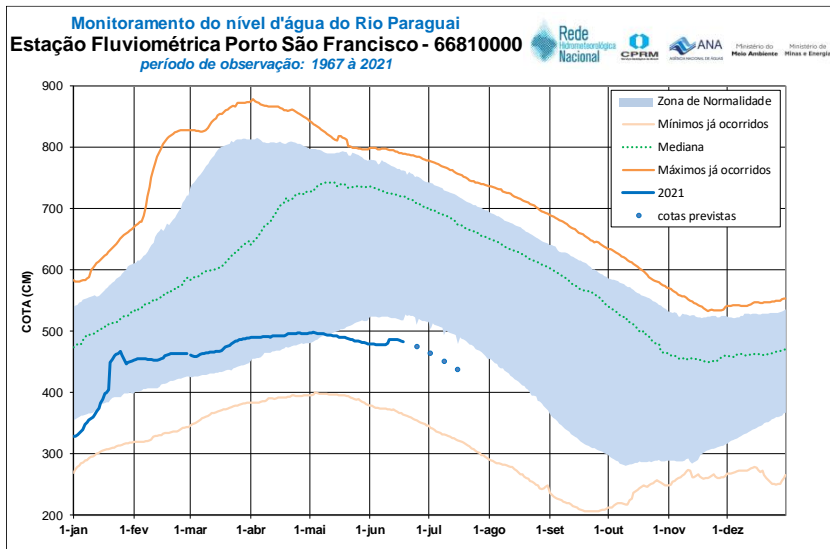


Figura 6: Prognóstico dos níveis para PORTO SÃO FRANCISCO (66810000), no rio PARAGUAI.

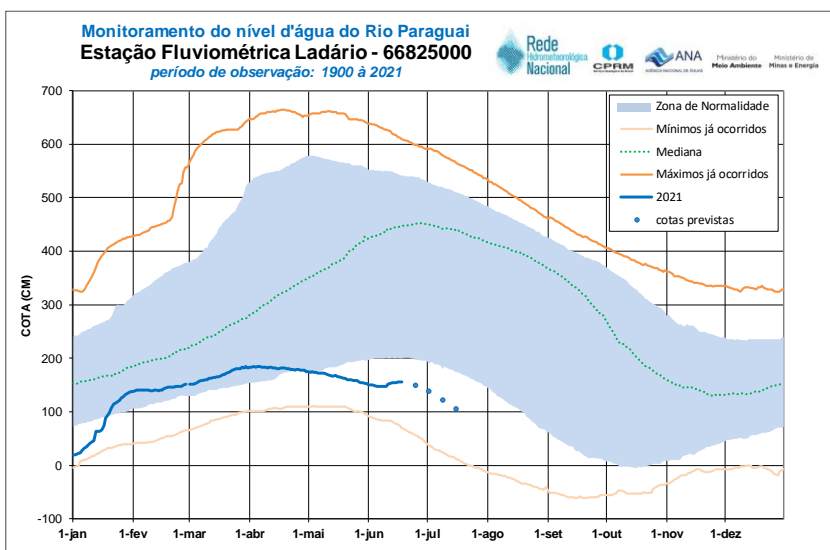


Figura 7: Prognóstico dos níveis para LADÁRIO (66825000), no rio PARAGUAI.

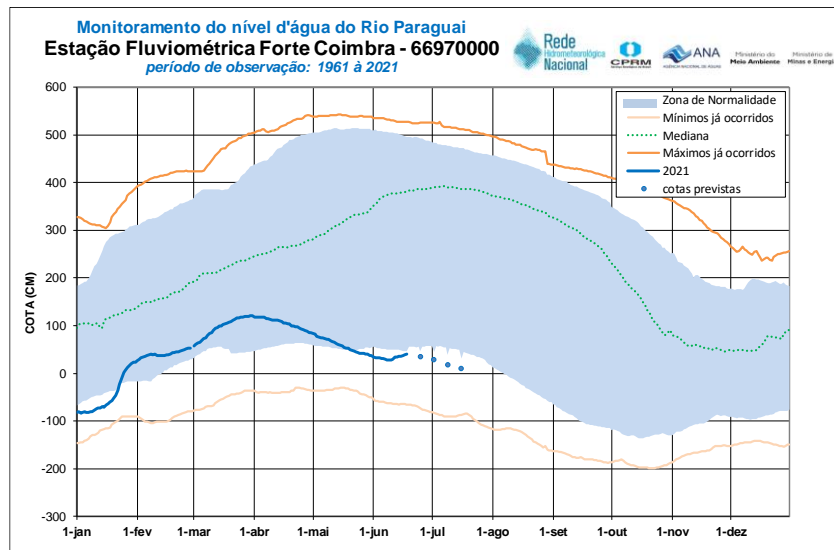


Figura 8: Prognóstico dos níveis para FORTE COIMBRA (66970000), no rio PARAGUAI.

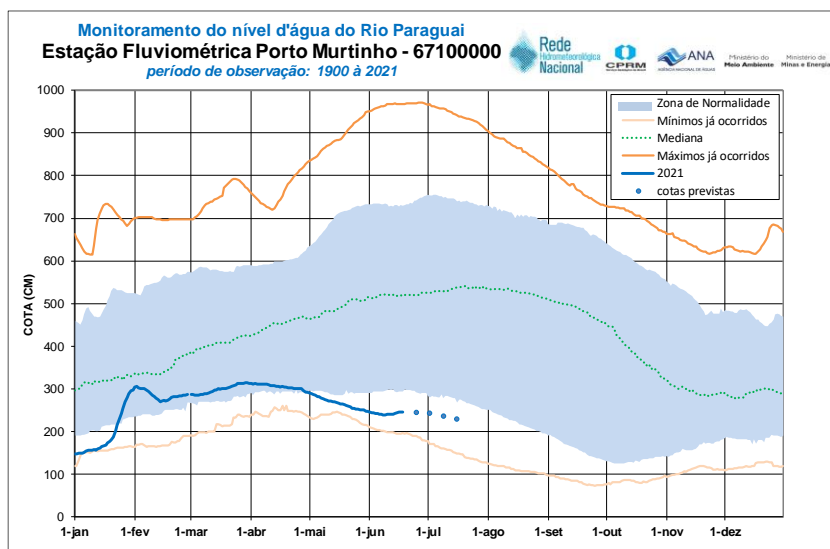


Figura 9: Prognóstico dos níveis para PORTO MURTINHO (67100000), no rio PARAGUAI

SOBRE O MODELO DE PREVISÃO

Os dados hidrológicos utilizados nos boletins são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional (RHN) de responsabilidade da Agência Nacional de Águas (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e demais parceiros.

Os dados de monitoramento de chuvas foram obtidos por meio de imagens de satélite do produto MERGE/GPM, disponibilizados pelo INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) no sítio <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>.



Os dados de previsão de chuva apresentados são do modelo CFS, gerados pelo NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), encontrando-se disponíveis no sítio <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>.

A previsão hidrológica foi gerada considerando a aplicação de modelos K-Vizinhos (do inglês K-Nearest Neighbors). Trata-se de um modelo não paramétrico de previsão utilizado tanto para modelos de classificação como de regressão. Os dados de entrada consistem dos K exemplos do histórico mais próximos. Nos modelos de regressão, utilizados neste boletim, a saída é a média dos K vizinhos mais próximos do dado que se pretende prever. No caso da previsão de vazantes, correspondem às 5 vazantes mais semelhantes à vazante deste ano, considerando o nível atual e a variação dos níveis nas últimas 2 semanas, com um peso de 0,8 para os níveis atuais e 0,2 para a variação dos últimos 14 dias.

As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos mesmos. Além disso, as previsões feitas utilizam-se de previsões meteorológicas de outros órgãos, também sujeitas a erros, que acabam sendo incorporados às previsões aqui apresentadas. Entretanto, esses erros são permanentemente avaliados pela equipe do SAH Paraguai.

Agradecemos ao INPE pelo fornecimento dos dados de precipitação do MERGE/GPM e à NOAA pelas previsões meteorológicas do modelo CFS. Este boletim é resultado de parceria entre o Serviço Geológico do Brasil e a Agência Nacional de Águas para a gestão e operação da Rede Hidrometeorológica Nacional.

Parceria:



Marcus Suassuna Santos

Marcelo Parente Henriques

Pesquisadores em Geociências – Hidrologia

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO RIO PARAGUAI



**SERVIÇO GEOLÓGICO
DO BRASIL – CPRM**

SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL